

Os investimentos dos clientes do segmento de private banking cresceram 7,04% no primeiro semestre, passando de R\$ 712,5 bilhões em dezembro para R\$ 762,6 bilhões em junho deste ano. Os dados estão no nosso [Relatório de Private Banking](#) do segundo trimestre.

“Com a perspectiva de retomada da economia, o segmento deverá também ser favorecido no segundo semestre. A possibilidade de entrada de recursos oriundos do programa de repatriação pode contribuir para o crescimento”, afirma João Albino, presidente do Comitê de Private Banking.

Na distribuição dos ativos, a renda variável registrou o maior crescimento, de 14,89%, passando de R\$ 79,5 bilhões em dezembro do ano passado para R\$ 91,4 bilhões em junho deste ano.

“Tivemos uma valorização dos ativos com a alta Bolsa, mas também observamos um direcionamento dos investimentos da renda fixa para a variável à medida que o cenário macroeconômico se torna menos volátil”, diz Albino.

A previdência aberta manteve a expansão, com crescimento de 11,56%, passando de R\$ 61,1 bilhões para R\$ 68,1 bilhões investidos.

Os fundos de investimento cresceram 5,62% no semestre, passando de R\$ 315,2 bilhões para R\$ 332,9 bilhões entre dezembro e junho.

**Fonte:** [ANBIMA](#), em 22.08.2016.